

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO EM DIABETES MÉLITO TIPO 2 E O DESENVOLVIMENTO DE RETINOPATIA DIABÉTICA

GELINE MARIA HAAS; DANIELA LEÃES; JACÓ LAVINSKY

Introdução: Retinopatia diabética (RD) é uma das principais causas de cegueira em pessoas em idade ativa. No Brasil, estima-se que metade dos portadores de Diabetes Mellitus (DM) seja afetada pela RD. Vários estudos têm mostrado que a hiperglicemia crônica, hipertensão arterial, hiperlipidemia, obesidade, gestação e sedentarismo contribuem para a patogênese. Não há cura para a RD, estando os esforços terapêuticos concentrados nos fatores de risco para o aparecimento e agravamento da doença e no tratamento das lesões com alto risco de evolução para perda visual. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é descrever a prevalência e severidade da RD (proliferativa ou não) entre pacientes com DM tipo II atendidos no CENTRO DE REFERÊNCIA OFTALMOLÓGICA EM RETINOPATIA DIABÉTICA (CRRD) do HCPA e correlacionar com fatores de risco associados. **Método:** Ficha de avaliação de primeira consulta coletada por enfermeira e Oftalmologista Fellow em Retina em pacientes encaminhados ao CRRD. **Discussão:** Em total de 509 pacientes examinados, 97 pacientes excluídos com diagnóstico de DM tipo I ou falta de dados. Dessa forma, este trabalho conta, com 409 pacientes válidos, dos quais 10,76% foram classificados com ausência de RD, 45,48% com RD não proliferativa e 43,77% com RD proliferativa. Entre o primeiro grupo os fatores de risco mostraram-se pouco presentes. Entre o segundo e o terceiro grupo a diferença percentual dos principais fatores de risco foram: HAS 72,58% X 68,15%; hiperlipidemia 25,69% X 41,93%; alteração renal 12,84% X 8,6%; obesidade 5,02% X 6,45%, respectivamente. Concluímos, assim, que nossos pacientes têm HAS e hiperlipidemia semelhantes ao da literatura, entretanto, alterações renais e obesidade são menos encontrados na nossa amostra quando comparado com estudos semelhantes.